

Efeito de extratos alcóolicos de plantas medicinais no controle da mancha bacteriana do maracujazeiro (*Passiflora edulis* Sims f. *flavicarpa* Deg) / Effect of alcoholics medicinal herbal extracts in controlling bacterial spot of passion fruit (*Passiflora edulis* Sims f. *Flavicarpa*). C.T.B. Silva¹; A.K.N. Ishida¹; W.P. Lemos¹; O. A. Lameira¹; R.P. dos Santos². ¹ Embrapa Amazônia Oriental, Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/nº, Bairro Marco, CEP: 66095-100, Belém, PA. ² Universidade Federal Rural da Amazônia, Avenida Presidente Tancredo Neves, Nº 2501 Bairro: Terra Firme, CEP: 66.077-830, Belém-PA. Email: regianesantos777@yahoo.com.

A mancha bacteriana causada por *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae* apresenta-se como uma das principais doenças que afetam a cultura do maracujazeiro, principalmente em regiões de clima quente e úmido. A utilização de extratos de plantas medicinais têm mostrado resultados promissores no controle de fitopatógenos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes extratos alcoólicos de plantas medicinais na redução da severidade da mancha bacteriana do maracujazeiro em casa de vegetação. Utilizou-se os extratos de boldo-do-reino (*Plectranthus barbatus* Andrews), cipó d'alho (*Mansoa alliaceae* Gentry), eucalipto (*Eucalyptus globulus* Labill.), manjerição folha miúda (*Ocimum minimum* L.), mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.), vinagreira (*Hibiscus sabdariffa* L.), alfavacão (*Ocimum gratissimum* L.), babosa (*Aloe vera* L.), capim-santo (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf), coramina (*Pedilanthus tithymaloides* Port), erva-cidreira (*Lippia alba* (Mill) N.E.Brown.), gengibre (*Zingiber officinallis* Rosc.), noni (*Moringa citrifolia* L.) e nim (*Azadirachta indica* A. Juss), os quais foram pulverizados a 1% em plantas de maracujá com 2 a 4 folhas. A testemunha foi pulverizada com água de torneira, enquanto o oxicleto de cobre foi utilizado como tratamento controle a 2,5g p.c./L. Os tratamentos foram aplicados três dias antes da inoculação do patógeno. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com cinco repetições. A severidade foi avaliada aos 2, 4, 6, 8, 10 e 12 dias após a inoculação do patógeno. Dos 14 extratos observou-se que os extratos de mastruz e vinagreira não promoveram a redução da severidade da mancha bacteriana, enquanto, os extratos de boldo-do-reino, coramina, gengibre, nim, eucalipto e oxicleto de cobre diferiram significativamente da testemunha promovendo redução da severidade da doença entre 27,24 e 53,86%. Esses resultados demonstram o potencial dos extratos avaliados no controle alternativo da mancha bacteriana do maracujazeiro.

Palavras-chave: controle alternativo, *Passiflora*, plantas medicinais, *Xanthomonas axonopodis* pv *passiflorae*.